



Carla AS
Ji
Maria
gela

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano findo em 31 dezembro 2025

Índice

1	Introdução	3
2	Relatório por valências	3
2.1	Intervenção Precoce na Infância (IPI)	3
2.2	Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	4
2.3	Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	5
2.4	Fórum Sócio Ocupacional (FSO)	5
2.5	Unidade Sócio Ocupacional (USO)	6
2.6	Formação Profissional (FP)	7
2.7	Centro de Recursos para Qualificação e o Emprego (CRQE)	8
2.8	Lar de Apoio José Pedro	9
2.9	INR – Instituto Nacional de Reabilitação	9
2.10	Medidas de apoio IEFP	10
2.10.1	Estágio Profissional / Inserção	10
2.10.2	EAMA / Fundação Calouste Gulbenkian “Mulheres Ativas e Integradas”	11
2.11	GAPRIC	11
2.12	Geral	11
3	Demonstrações financeiras	13
3.1	Balancete referente a 31 dezembro 2025	13
3.2	Análise à Execução Orçamental	14
3.3	Posição Financeira	15
3.4	Rendimentos, Gastos e Resultados	16
4	Perspetivas futuras	18
5	Aplicação do Resultado Líquido	18
6	Gestão de riscos financeiros	18
7	Acontecimentos após a data do balanço	20
8	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	21
9	Termo de Responsabilidade	21
10	Outras informações	22
11	Considerações finais	22

Carla Reis
Alma

1 Introdução

O Relatório de Atividades da ASSOL está elaborado numa lógica que evidencia as atividades desenvolvidas com e para as pessoas apoiadas nas várias valências e os resultados que derivam dessas atividades, bem como o que foi feito para assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento sustentável da Instituição.

Assim, fica a necessidade de fazer uma explanação mais detalhada das condicionantes financeiras de cada uma das valências e das contas globais da ASSOL.

Responder a esta necessidade é o que se pretende com este Relatório de Gestão que detalha a informação financeira e completa o Relatório de Atividades.

2 Relatório por valências

Em 2025, surgiu uma nova atividade / programas em determinadas valências, para além das que já se encontravam em funcionamento nos anos anteriores, ficando agora com as seguintes:

- Intervenção Precoce na Infância (IPI);
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
- Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e (CAO II);
- Fórum Sócio Ocupacional (FSO);
- Unidade Sócio ocupacional (USO);
- Formação Profissional (Pessoas 01403800 e POISE 007);
- Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE);
- Lar de Apoio – José Pedro;
- INR (“Caminhos de Inclusão” e “Turismo e Lazer”)
- Unidade Sócio Ocupacional;
- Medidas de Apoio do IEFP (Estágio, CEI+ e CEI);
- GAPRIC; e,
- Geral.

2.1 Intervenção Precoce na Infância (IPI)

Esta é uma das unidades que enfrenta sérias dificuldades, pois o Acordo de Cooperação com a Segurança Social assinado em 2010 previa apenas o apoio a 40 crianças, quando na realidade apoiamos o triplo.

Esta insuficiência de meios financeiros, impede o reforço da equipa técnica que seria necessário, agravando-se as dificuldades de conseguirmos dar apoio às crianças em condições aceitáveis.

A situação não é mais grave porque a IPI é uma parceria com os serviços de saúde, educação e segurança social que têm recursos próprios afetos.

Esta valência serve os utentes residentes nos concelhos de Oliveira de Frades, Vouzela, S. Pedro do Sul e Tondela.

Descrição	INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	64 926,96	65 265,05	(338,09)
Fornecimentos e serviços externos	(2 666,10)	(3 419,78)	753,68
Gastos com pessoal	(41 080,00)	(28 427,44)	(12 652,56)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	21 180,86	33 417,83	(12 236,97)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	21 180,86	33 417,83	(12 236,97)
Resultado líquido do período	21 180,86	33 417,83	(12 236,97)

A variação negativa da rubrica “Vendas e serviços prestados”, deve-se ao facto de em 2024 estar refletido atualizações do período anterior. De 2024 para 2025, houve atualização de valor unitário recebido por criança de 126,75 euros para 135,27 euros. Neste ano foram apoiadas o total de 131 criança; 68 nos agrupamentos da região de Lafões e 63 nos agrupamentos de Tondela.

2.2 Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

No ano letivo de 2025/2026, foi renovada a acreditação junto do Ministério da Educação.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	PROJETO INTEGRADO / CRI		
	2025	2024	Variação
Subsídios, doações e legados à exploração	262 220,00	263 220,00	(1 000,00)
Fornecimentos e serviços externos	(6 489,25)	(6 297,15)	(192,10)
Gastos com pessoal	(267 683,87)	(282 910,36)	15 226,49
Outros gastos		(1 350,08)	1 350,08
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(11 953,12)	(27 337,59)	15 384,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(11 953,12)	(27 337,59)	15 384,47
Resultado líquido do período	(11 953,12)	(27 337,59)	15 384,47

Este resultado negativo, é consequência da insuficiência do modelo de financiamento, face às necessidades de apoios às crianças. A variação dos gastos com pessoal, deve-se a atualizações da tabela salarial e atribuição de um prémio de desempenho aos colaboradores.

Em 2025 o CRI apoiou, na totalidade, 244 crianças / jovens, nos 9 agrupamentos em que atua.

2.3 Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

No ano de 2025 mantiveram-se os resultados positivos no CAO de Oliveira de Frades e S. Pedro do Sul.

Esta valência apresenta a seguinte detalhe:

Descrição	CAO - Oliveira de Frades			CAO - S. Pedro do Sul		
	2025	2024	Varição	2025	2024	Varição
Vendas e serviços prestados	561 805,55	519 962,55	41 843,00	317 611,40	287 875,22	29 736,18
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(4 943,29)	(6 239,20)	1 295,91	(3 179,84)	(1 971,60)	(1 208,24)
Fornecimentos e serviços externos	(117 129,84)	(97 007,93)	(20 121,91)	(62 726,27)	(52 764,54)	(9 961,73)
Gastos com pessoal	(322 280,00)	(321 049,15)	(1 230,85)	(209 831,69)	(187 757,32)	(22 074,37)
Outros rendimentos	1 709,78	3 039,78	(1 330,00)	1 484,50	1 345,93	138,57
Outros gastos	(360,43)	(1 380,90)	1 020,47	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	118 801,77	97 325,15	21 476,62	43 358,10	46 727,69	(3 369,59)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(69 340,42)	(26 411,45)	(42 928,97)	(15 863,01)	(9 416,85)	(6 446,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	49 461,35	70 913,70	(21 452,35)	27 495,09	37 310,84	(9 815,75)
Juros e gastos similares suportados	(6 574,80)	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	42 886,55	70 913,70	(28 027,15)	27 495,09	37 310,84	(9 815,75)

Nas duas valências verificaram-se alterações na rubrica 'Vendas e Serviços Prestados', decorrentes da atualização do valor das comparticipações pagas pela Segurança Social em 2025, a receber mensalmente os seguintes valores:

- CAO Oliveira de Frades – com um valor mensal de 21.833,40 euros (anteriormente 20.240,34 euros);
- CAO S. Pedro do Sul – com um valor mensal de, 21.833,40 euros (anteriormente 20.240,34 euros).

A variação nos resultados das duas valências "CAO-Oliveira de Frades" e "CAO – São Pedro do Sul" é justificada, pelo:

- Aumento da rubrica dos fornecimento e serviços externos, nomeadamente: conservação e reparação viaturas, combustível, resultado do aumento da frota automóvel, aumento do gasto com eletricidade resultante da reconstrução e aumento de novos edifícios;
- Aumento das depreciações consequência da entrada em funcionamento de novos edifícios afetos a esta valência – "CAO – Oliveira de Frades – Edifício Polivalente – Refeitório", bem como de aquisições de bens, obras de conservação e reparação de equipamentos.
- Aumento dos gastos com o pessoal, decorrentes de atualizações salariais e atribuição de prémio de desempenho aos colaboradores.

2.4 Fórum Sócio Ocupacional (FSO)

Desta forma, apresenta-se de seguida o detalhe desta valência:

FORUM Sócio - Ocupacional - São Pedro do Sul			
Descrição	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	114 971,69	106 041,55	8 930,14
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(810,06)	(843,25)	33,19
Fornecimentos e serviços externos	(31 966,87)	(27 288,10)	(4 678,77)
Gastos com pessoal	(96 609,89)	(75 775,16)	(20 834,73)
Outros rendimentos	193,80	263,70	(69,90)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(14 221,33)	2 398,74	(16 620,07)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(7 663,61)	(4 519,58)	(3 144,03)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(21 884,94)	(2 120,84)	(19 764,10)
Resultado líquido do período	(21 884,94)	(2 120,84)	(19 764,10)

Verifica-se um agravamento dos resultados do período, face ao ano de 2024, com uma variação no montante de 19 764,10 euros. Para esta situação contribuiu o aumento das comparticipações da Segurança Social, face à permanência de pessoas apoiadas nesta valência, contudo insuficiente, face ao aumento ocorrido na rubrica “Gastos com pessoal”, em cerca de, 20.834,73 euros, consequência de atualizações salariais; atribuição de prémio de desempenho aos colaboradores e afetação de mais um colaborador.

2.5 Unidade Sócio Ocupacional (USO)

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	USO		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	246 322,44	235 908,27	10 414,17
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(900,58)	(2 243,88)	1 343,30
Fornecimentos e serviços externos	(59 246,14)	(52 647,69)	(6 598,45)
Gastos com pessoal	(162 958,67)	(170 779,54)	7 820,87
Outros rendimentos	4 069,25	4 014,89	54,36
Outros gastos	(20,08)	(392,74)	372,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	27 266,22	13 859,31	13 406,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(27 893,26)	(12 427,80)	(15 465,46)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(627,04)	1 431,51	(2 058,55)
Juros e gastos similares suportados	(1 806,65)		
Resultado líquido do período	(2 433,69)	1 431,51	(3 865,20)

No ano de 2025, a valência prestou serviços a 30 utentes.

A variação positiva dos gastos com o pessoal, deve-se à substituição de um colaborador com licença de maternidade por outro com salário mais baixo.

O aumento das depreciações é provocado pela afetação de novos edifícios (novo refeitório).

2.6 Formação Profissional (FP)

Até junho do ano de 2025 decorreu a candidatura (POISE – 0007), paralelamente, com a candidatura (PESSOAS 2030 – 01403800), iniciada em 2024.

De seguida, apresentam-se os resultados gerados por cada uma das candidaturas:

Descrição	PESSOAS 2030 - 01403800			POISE CD 007		
	2025	2024	Varição	2025	2024	Varição
Subsídios, doações e legados à exploração	1 566 318,60	237 396,92	1 328 921,68	193 834,23	1 173 307,91	(979 473,68)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(119,00)	(69,37)	(49,63)		(123,63)	123,63
Fornecimentos e serviços externos	(134 344,50)	(22 569,99)	(111 774,51)	(23 297,73)	(126 824,78)	103 527,05
Gastos com pessoal	(607 671,32)	(78 833,73)	(528 837,59)	(75 437,09)	(534 815,77)	459 378,68
Outros gastos	(629 629,08)	(100 096,87)	(529 532,21)	(88 490,69)	(477 122,72)	388 632,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	194 554,70	35 826,96	158 727,74	6 608,72	34 421,01	(27 812,29)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(31 801,05)	(4 699,82)	(27 101,23)	(6 608,72)	(34 421,01)	27 812,29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	162 753,65	31 127,14	131 626,51			0,00
Resultado líquido do período	162 753,65	31 127,14	131 626,51			0,00

A candidatura “POISE CD 007” terminou em junho de 2025, apresentando um saldo nulo, uma vez que os todos os gastos incorridos são subsidiados na totalidade. O financiamento desta candidatura foi feito na modalidade de custos reais contra a apresentação dos comprovativos de despesa, por isso o objetivo era financiar todas as despesas realizadas nesta candidatura, consequentemente, obter um resultado líquido nulo.

Em outubro de 2024 iniciou uma nova candidatura à formação profissional, enquadrada no Portugal 2030 – na medida PESSOAS 2030, com o n.º da operação FSE – 01403800, em que os valores dos reembolsos serão subsidiados a custos mistos, ou seja:

- Os gastos com as Rubrica 1 – Encargos com pessoal docente e a Rubrica 2 – Encargos com formandos, são comparticipados a custos reais (incorridos);
- Os gastos com as Rubricas 3 - outro pessoal não docente e a Rubrica 94, (que englobam rendas, alugueres, amortizações, encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação, encargos gerais), serão financiados a custos simplificados, pelo valor unitário de 3,60€, por hora completa assistida por formando (prémio à eficiência na execução da medida).

Esta valência contou com 266 formandos em 2025 e 272 formados em 2024.

2.7 Centro de Recursos para Qualificação e o Emprego (CRQE)

O CRQE é um protocolo com o IEFP para o apoio à integração profissional das pessoas com deficiência através de ações de informação, avaliação e orientação para a qualificação e emprego - IAOQE / apoio à colocação - AC/ acompanhamento pós-colocação - APC.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	CRQE - Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego		
	2025	2024	Variação
Subsídios, doações e legados à exploração	174 391,70	139 046,00	35 345,70
Fornecimentos e serviços externos	(12 638,53)	(9 890,71)	(2 747,82)
Gastos com pessoal	(101 404,56)	(66 734,68)	(34 669,88)
Outros gastos	(17 814,00)	(16 647,86)	(1 166,14)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	42 534,61	45 772,75	(3 238,14)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	42 534,61	45 772,75	(3 238,14)
Resultado líquido do período	42 534,61	45 772,75	(3 238,14)

Em 2025 o número de candidatas abrangidas nas diferentes ações representou um total de 355, repartidos pelas diferentes medidas:

- IAOQE – Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego – 102
- Apoio à Colocação - 68
- Acompanhamento Pós-Colocação - 185
- As participações por parte do IEFP, são atribuídas por tipo de medida:
 - IAOQE – 0,75 do IAS, por cada pessoa apoiada;
 - APC – 1,25 do IAS, por cada pessoa apoiada;
 - AC – 1,50 do IAS, por cada pessoa apoiada;
- Na medida “EAMA - Emprego Apoiado em Mercado Aberto”, em 2025, conseguimos mais 24 colocações de utentes no mercado de trabalho.

O aumento dos “Gastos com pessoal”, é consequência de atualizações salariais, atribuição de prémio de desempenho aos colaboradores.

Os montantes apresentados na rubrica “Outros gastos” resultam dos apoios financeiros concedidos as pessoas apoiadas, nomeadamente, subsídios de alimentação, despesas e subsídio de transporte.

2.8 Lar de Apoio José Pedro

A instalações do Lar de Apoio José Pedro estão sediadas em Caveirós de Cima, Cambra - Vouzela, e acolhem 8 pessoas.

O acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social comparticipa os 8 utentes e foi atualizado no ano 2025, passando de 7.859,80 euros mensais, para 7.995,44 euros, que se continua a mostrar insuficiente para fazer face aos gastos suportados.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Lar de Apoio - José Pedro		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	108 965,44	107 144,36	1 821,08
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(2 233,96)	(1 983,06)	(250,90)
Fornecimentos e serviços externos	(20 454,89)	(20 242,09)	(212,80)
Gastos com pessoal	(102 587,86)	(94 039,96)	(8 547,90)
Outros rendimentos	633,88	=	633,88
Outros gastos	-	(224,16)	224,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(15 677,39)	(9 344,91)	(6 332,48)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4 577,51)	(3 297,95)	(1 279,56)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(20 254,90)	(12 642,86)	(7 612,04)
Resultado líquido do período	(20 254,90)	(12 642,86)	(7 612,04)

A variação da rubrica “vendas e serviços prestados”, deve-se às atualizações das comparticipações por parte da Segurança Social, bem como as atualizações das mensalidades, das pessoas apoiadas.

O aumento dos “Gastos com pessoal”, é consequência de atualizações salariais, atribuição do prémio de desempenho aos colaboradores, por sua vez, o aumento das depreciações, decorre das obras de requalificação do edifício.

2.9 INR – Instituto Nacional de Reabilitação

Em 2025 o INR - Instituto Nacional de Reabilitação através do seu programa de apoio a projetos, aprovou duas candidaturas, que ajudaram na concretização de algumas ações.

Estas valências apresentam os seguintes detalhes:

Descrição	INR - CAMINHOS DA INCLUSÃO (2025) Programas inseridos na comunidade 2024			TURISMO E LAZER PROJ. Nº 172 (2025) / CUMULUM FAMILIA 2024			ASSOL 35 ANOS 2024 (G1) 2023
	2025	2024	Variação	2025	2024	Variação	2024
Subsídios, doações e legados à exploração	10 204,54	10 325,56	(121,02)	8 803,07	2 563,61	6 239,46	5 843,37
Fornecimentos e serviços externos	(905,14)	(465,17)	(439,97)	(6 570,03)	(4 136,54)	(2 433,49)	(5 190,62)
Gastos com pessoal	(14 765,69)	(15 179,34)	413,65	(4 931,14)	(2 208,70)	(2 722,44)	(4 424,36)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(5 466,29)	(5 318,95)	(147,34)	(2 698,10)	(3 781,63)	1 083,53	(4 389,85)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(5 466,29)	(5 318,95)	(147,34)	(2 698,10)	(3 781,63)	1 083,53	(4 389,85)
Resultado líquido do período	(5 466,29)	(5 318,95)	(147,34)	(2 698,10)	(3 781,63)	1 083,53	(4 389,85)

Em 2025, O INR – Instituto Nacional de Reabilitação através do seu programa de apoio a projetos, aprovou duas candidaturas que contribuirão para a realização de atividades, nomeadamente:

- Projeto n.º: 122 “Turismo e Lazer”
- Projeto n.º: 137 “Caminhos de Inclusão”

As participações destes projetos são com base na área prioritária de cada um.

O projeto n.º 122 obteve uma participação total do INR no valor de 8.803,07 euros, e uma duração de 12 meses.

O projeto n.º 137 obteve uma participação total do INR no valor de 4.924,54 euros e o valor de 5.280,00 euros participado por outros financiadores.

2.10 Medidas de apoio IEFP

2.10.1 Estágio Profissional / Inserção

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Estágio Profissional: CEI + e CEI+ (90071, 90081, 90082)		
	2025	2024	Variação
Subsídios, doações e legados à exploração	26 340,08	22 325,00	4 015,08
Fornecimentos e serviços externos	(388,83)	(1 266,59)	877,76
Gastos com pessoal	(31 578,85)	(23 762,59)	(7 816,26)
Outros gastos	(3 940,14)	(4 401,64)	461,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(9 567,74)	(7 105,82)	(2 461,92)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(9 567,74)	(7 105,82)	(2 461,92)
Resultado líquido do período	(9 567,74)	(7 105,82)	(2 461,92)

Esta valência inclui as medidas de apoio do IEFP, nomeadamente a realização de estágios profissionais, CEI e CEI+.

Neste ano de 2025, terminaram quatro estágios, com a contratação de três destes colaboradores.

2.10.2 EAMA / Fundação Calouste Gulbenkian “Mulheres Ativas e Integradas”

Estas valências terminaram a sua execução no ano de 2024, apresentavam o seguinte detalhe:

Descrição	EAMA	Gulbenkian: Mulheres Ativas e Integradas
	2024	2024
Subsídios, doações e legados à exploração	7 153,94	2 901,78
Fornecimentos e serviços externos		(126,36)
Gastos com pessoal	(12 668,41)	(3 142,29)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(5 514,47)	(366,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(5 514,47)	(366,87)
Resultado líquido do período	(5 514,47)	(366,87)

2.10.2 EAMA / Fundação Calouste Gulbenkian “Mulheres Ativas e Integradas”

Estas valências terminaram a sua execução no ano de 2024, apresentavam o seguinte detalhe:

Descrição	EAMA	Gulbenkian - Mulheres Ativas e Integradas
	2024	2024
Subsídios, doações e legados à exploração	7 153,94	2 901,78
Fornecimentos e serviços externos		(126,36)
Gastos com pessoal	(12 668,41)	(3 142,29)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(5 514,47)	(366,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(5 514,47)	(366,87)
Resultado líquido do período	(5 514,47)	(366,87)

C. Alves
[Handwritten signature]

2.11 GAPRIC

Esta valência iniciou no ano de 2025, e permite apoiar pessoas adultas com autonomia pessoal para que possam aceder a programas incluídos na comunidade.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	GAPRIC
	2025
Vendas e serviços prestados	5 410,00
Subsídios, doações e legados à exploração	5 760,00
Fornecimentos e serviços externos	(116,69)
Gastos com pessoal	(15 224,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(4 170,88)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(4 170,88)
Resultado líquido do período	(4 170,88)

A rubrica apresenta um resultado negativo, pela estimativa de gastos com o pessoal, uma vez que existirá a reafecção de colaboradores a esta valência, por razões de alargamento da área de atuação, bem como pelo aumento do número de pessoas apoiadas.

2.12 Geral

Nesta valência estão reconhecidos todos os rendimentos e gastos que pela sua natureza não são específicos de qualquer uma das valências anteriormente apresentados, tal como nos anos anteriores engloba os seguintes rendimentos e gastos:

Rendimentos:

- Venda de livros;
- Venda de artigos das diferentes oficinas;

- Quotizações dos sócios;
- Subsídios recebidos não abrangidos pelas outras valências;
- Donativos; e,
- Reversões – perdas de imparidade.

Gastos:

- Fornecimentos e serviços externos não afetos às valências com participação;
- Gastos com pessoal referentes a formação profissional; e,
- Outros gastos de montantes reduzidos.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

	2024	Variação	
Vendas e serviços prestados	54 920,15	43 077,80	11 842,35
Subsídios, doações e legados à exploração	24 890,40	52 255,04	(27 364,64)
Variação dos Inventários da Produção	(243,93)	(279,63)	35,70
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(142,89)	(230,83)	87,94
Fornecimentos e serviços externos	(54 987,15)	(40 582,95)	(14 404,20)
Gastos com pessoal	(8 062,36)	(5 816,76)	(2 245,60)
Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)	(565,00)	(704,75)	139,75
Outros rendimentos	89 803,32	68 791,93	21 011,39
Outros gastos	(4 310,33)	(3 029,79)	(1 280,54)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	101 302,21	113 480,06	(12 177,85)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 783,36)	(411,60)	(1 371,76)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	99 518,85	113 068,46	(13 549,61)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	(2 957,77)	(7 188,68)	4 230,91
Resultado líquido do período	96 561,08	105 879,78	9 318,70

No ano de 2025, as principais variações desta valência foram as seguintes:

- **Vendas e serviços prestados:** esta rubrica inclui as prestações de serviços à Escola Profissional de Vouzela e Escola Secundária de S. Pedro do Sul. Com a Câmara Municipal de Oliveira de Frades temos dois protocolos, Gabinete das comunidades e as AEC, s – Atividades de enriquecimento curricular, que permite recrutar profissionais, devidamente habilitados, para lecionar no primeiro ciclo do ensino básico no concelho de Oliveira de Frades. Estes profissionais são contratados pela Instituição em regime de prestação de serviços, inclui as quotizações e joias dos associados.
- **Subsídios, doações e legados à exploração:** decorre do recebimento de donativos, subsídios atribuídos pelos diferentes municípios;
- **Outros rendimentos:** esta rúbrica reflete, o valor obtido de serviços sociais, venda de artigos das diferentes oficinas, protocolo de cooperação com outras entidades. A rubrica inclui os

ganhos com a consignação de IRS, alienação de ativos Fixos tangíveis e a formação realizada para o exterior.

- **Fornecimentos e serviços externos:** conforme referido no ponto referente às prestações de serviço, nesta subrubrica foram reconhecidos os recibos verdes emitidos pelos profissionais contratados no âmbito do protocolo AEC's celebrado com o Município de Oliveira de Frades, com um aumento significativo no período.
- **Gastos com pessoal:** esta rubrica sofreu um aumento, por afetação de um colaborador, bem como pelos gastos com formação profissional disponibilizada aos colaboradores.
- **Outros gastos:** o montante reconhecido nesta rubrica resulta, essencialmente, do aumento de quotizações, em resultado da entidade se ter associado a outras federações, bem como das taxas referentes a transações bancárias (TPA).
- **Gastos de financiamento:** a redução decorre da reafetação dos juros a outras valências, nomeadamente, as que foram objeto de construção e requalificações de edifícios.

3 Demonstrações financeiras

3.1 Balancete referente a 31 dezembro 2025

O balancete do "razão" da Instituição à data de 31/12/2025, antes de apuramento do imposto, apresenta o seguinte detalhe:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo	D/C
11	Caixa	155 864,30	151 756,35	4 107,95	C
12	Depósitos à ordem	6 359 232,83	5 343 458,07	1 015 774,76	C
13	Outros depósitos bancários	1 050 000,00	1 050 000,00	0,00	C
21	Clientes e Utentes	506 643,09	487 067,78	19 640,31	D
22	Fornecedores	536 676,73	564 727,83	4 215,77	D
23	Pessoal	1 421 691,79	1 421 557,59	154,99	D
24	Estado e outros entes públicos	764 851,47	795 180,42	29 969,91	D
25	Financiamentos obtidos	131 938,26	728 622,45	596 684,19	D
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	24 358,50	18 311,75	20 850,50	D
27	Outras contas a receber e a pagar	4 772 864,64	4 982 196,86	639 202,05	D
28	Diferimentos	6 311,90	5 123,59	1 188,31	C
31	Compras	11 027,62	11 027,62	0,00	C
32	Mercadorias	9 729,13	5 557,18	4 171,95	C
34	Produtos acabados e intermédios	4 849,01	2 546,47	2 302,54	C
41	Investimentos financeiros	16 504,28	5 000,00	11 504,28	C
43	Activos fixos tangíveis	3 986 763,18	2 160 115,77	3 904 597,71	D
44	Activos intangíveis	4 395,41	3 536,28	4 395,41	D
45	Investimentos em curso	448 414,31	101 503,31	346 911,00	C
51	Fundos	0,00	191 226,98	191 226,98	D
55	Reservas	0,00	992 590,10	992 590,10	D
56	Resultados transitados	155 649,38	422 746,60	155 649,38	D
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	47 989,70	656 920,35	608 930,65	D
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16 574,71	4 245,09	12 329,62	C
62	Fornecimentos e serviços externos	538 398,20	4 470,24	533 927,96	C
63	Gastos com o Pessoal	2 339 253,74	277 146,56	2 062 107,18	C
64	Gastos de depreciação e de amortização	165 530,94	0,00	165 530,94	C
65	Perdas por imparidade	845,00	0,00	845,00	C
68	Outros gastos	746 427,99	1 863,24	744 564,75	C
69	Gastos de financiamento	11 339,22	0,00	11 339,22	C
71	Vendas	0,00	391,63	391,63	D
72	Prestações de serviços	53 800,10	1 528 342,10	1 474 542,00	D
73	Variações nos inventários da produção	2 546,47	2 302,54	243,93	C
75	Subsídios, doações e legados à exploração	47 226,66	2 319 989,28	2 272 762,62	D
76	Reversões	0,00	280,00	280,00	D
78	Outros rendimentos	4 070,00	101 964,53	97 894,53	D
81	Resultado líquido do período	257 274,67	257 274,67	0,00	C
Total		24 599 043,23	24 599 043,23	0,00	

3.2 Análise à Execução Orçamental

Apresenta-se de seguida a execução orçamental do ano de 2025 por rubrica:

Rubricas	Total de 2025	Orçamento para 2025	Variação	Variação %
71 Vendas	391,63	118,00	273,63	231,89%
72 Prestações de serviços	1 474 542,00	1 388 720,00	85 822,00	6,18%
73 Variações nos Inventários da produção	(243,93)	0,00	(243,93)	-
75 Subsídios, doações e legados à exploração	2 272 762,62	3 138 653,00	(865 890,38)	-27,59%
76 Reversão de Perdas por imparidade	280,00	0,00	280,00	-
78 Outros rendimentos	97 894,53	76 970,00	20 924,53	27,19%
79 Juros Obtidos	0,00	2,00	(2,00)	-100,00%
Total dos Rendimentos	3 845 626,85	4 604 463,00	(758 836,15)	-16,48%
61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12 329,62	12 654,00	(324,38)	-2,56%
62 Fornecimentos e serviços externos	533 927,96	669 814,00	(135 886,04)	-20,29%
63 Gastos com o Pessoal	2 062 107,18	2 429 022,00	(366 914,82)	-15,11%
64 Gastos de depreciação e de amortização	165 530,94	112 323,00	53 207,94	47,37%
65 Perdas por imparidade	845,00	0,00	845,00	-
68 Outros gastos	744 564,75	1 218 172,00	(473 607,25)	-38,88%
69 Gastos de financiamento	11 339,22	20 273,00	(8 933,78)	-44,07%
Total dos Gastos	3 530 644,67	4 462 258,00	(931 613,33)	-20,88%
Resultado Líquido do Período	314 982,18	142 205,00	172 777,18	121,50%

Ao nível dos rendimentos assistimos a uma variação, negativa, no montante de 758.836,15 euros, face ao previsto em sede de orçamento.

Nos gastos assitiu-se a uma diminuição face ao previsto no orçamento, no montante de 931.613,33 euros, face ao previsto, reflexo da diminuição das rubricas “Fornecimento e serviços externos”, “Gastos com pessoal” e “Outros gastos”, no montantes de 135.886,04 euros, 366.914,82 euros e 473.607,25 euros, respetivamente, justificado essencialmente, por algumas candidaturas não terem sido aprovadas.

3.3 Posição Financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da ASSOL através da análise dos seguintes itens do balanço:

ATIVO	31-12-2025	Peso (%)	31-12-2024	Peso (%)	Variação 2024 - 2025
Ativo não corrente	2 185 921,82	56,07%	1 858 897,49	54,93%	327 024,33
Ativo corrente	1 712 672,07	43,93%	1 004 171,32	35,07%	708 500,75
Total Ativo	3 898 593,89	100,00%	2 863 068,81	100,00%	1 035 525,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	31-12-2025	Peso (%)	31-12-2024	Peso (%)	Variação 2024 - 2025
Fundos patrimoniais	2 374 827,13	60,91%	2 067 661,47	72,22%	307 165,66
Passivo não corrente	305 166,76	7,83%	297 500,00	10,39%	7 666,76
Passivo corrente	1 218 600,00	31,26%	497 907,34	17,39%	720 692,66
Total Capital Próprio e Passivo	3 898 593,89	100,00%	2 863 068,81	100,00%	1 035 525,08

O aumento no “Ativo não corrente” decorre, essencialmente, dos investimentos em ativos fixos no montante de 496.450,73 euros, realtivo à reabilitação e construção de edificios e equipamentos administrativos, e do reconhecimento dos gastos de amortizações e depreciações, no período, no montante 165.530,94 euros.

A variação positiva no “Ativo corrente” deve-se, essencialmente, ao aumento da rubrica “Depósitos bancários”, que em relação ao ano 2024, no montante de 549.920,34 euros e do aumento da rubrica

“Outros ativos correntes”, no montante total de 178.002,24 euros, relativo a participações que se encontravam por receber ano final do ano, designadamente do programa Pessoas 2030 – FSE n.º 01403800, no valor de 556.808,60 euros.

A variação nos “Fundos patrimoniais” deve-se ao resultado obtido no ano, e ao reconhecimento na rubrica “Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais” no montante de 40.173,18 euros, relativos aos subsídios para participar a obra de “Requalificação do Lar Apoio – Fundo Ambiental”.

A variação do “Passivo não corrente” deve-se ao cumprimento dos pagamentos ordinários dos financiamentos obtidos nos anos 2018 e 2023, e ao reconhecimento caução\retenção de garantia, no montante de 57.918,80 euros, pela construção do edifício polivalente de apoio e obra da reabilitação dos 9 fogos, em Oliveira de Frades.

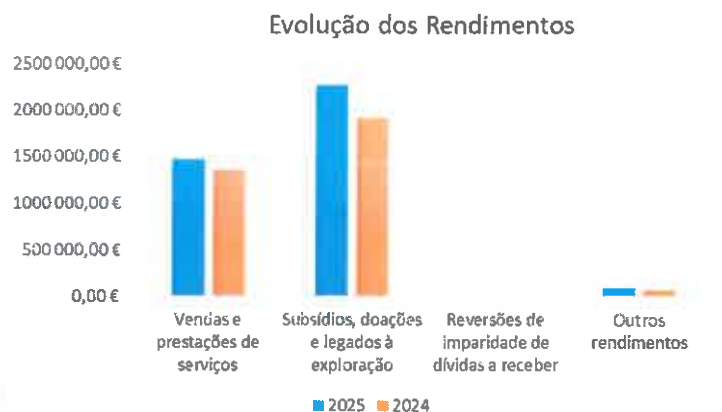
O aumento do “Passivo corrente”, decorre essencialmente, do aumento observado na rubrica “Financiamentos Obtidos”, referente à contratação de uma livrança, junto da Caixa Geral de Depósitos, no montante de 300.000 euros, com prazo de vencimento em janeiro de 2026 e do aumento da rubrica “Outros Passivos Correntes”, em resultado das verbas já recebidas para financiar os projetos em curso, nomeadamente, do “Projeto PRR IHRU RE-C02-i01- acesso habitação”, “Projetos de mobilidade verde” e “Projeto nr.º 15673 de Inv. RE-C01-i02 USO”, nos montantes de 358.087,77 euros, 45.500 euros e 27.300,00 euros, respetivamente.

3.4 Rendimentos, Gastos e Resultados

Segue-se o mapa comparativo da evolução dos Rendimentos e Gastos nos anos de 2025 e 2024:

Descrição	2025	2024	Δ Absoluta	Δ em % face a 2024
Vendas e prestações de serviços	1 474 933,63 €	1 365 274,80 €	109 658,83	8%
Subsídios, doações e legados à exploração	2 272 762,62 €	1 916 339,13 €	356 423,49	100%
Reversões de imparidade de dívidas a receber	0,00 €	0,00 €	0,00	200%
Outros rendimentos	97 894,53 €	77 456,23 €	20 438,30	300%
	3 845 590,78	3 359 070,16	486 520,62	14,48%
Variação nos inventários da produção	243,93 €	279,63 €	(35,70)	(12,77%)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	12 329,62 €	14 323,06 €	(1 993,44)	(13,92%)
Fornecimentos e serviços externos	533 927,96 €	470 720,99 €	63 206,97	13,43%
Gastos com pessoal	2 062 107,18 €	1 908 325,56 €	153 781,62	8,06%
Gastos de depreciações e de amortizações	165 530,94 €	95 606,06 €	69 924,88	73,14%
Outros gastos	744 564,75 €	604 646,76 €	139 917,99	23,14%
Perdas de imparidade de dívidas a receber	565,00 €	704,75 €	(139,75)	(19,83%)
Juros e gastos similares suportados	11 339,22 €	7 188,68 €	4 150,54	57,74%
	3 530 608,60	3 101 795,49	428 813,11	13,82%
Resultado líquido do período	314 982,18	257 274,67	57 707,51	22,43%
Cash Flow	480 513	353 585		

A Instituição no ano de 2025 obteve um resultado líquido, positivo de 314.982,18 euros, o que se traduziu numa variação de 57.707,51 euros, face ao ocorrido no ano anterior.



Carla Pereira
[Signature]

Da comparação da evolução dos Rendimentos, importa realçar o seguinte:

- O aumento das “Prestações de Serviços” deve-se a atualização por parte da Segurança Social, das comparticipações mensais às várias valências com acordo de cooperação;
- Continuidade dos protocolos do gabinete das comunidades, AEC, s, bem como novas parcerias;
- Aumento do volume de formação profissional, face ao ano anterior;



Da comparação da evolução dos Gastos, importa realçar o seguinte:

- Em comparação com o ano de 2024, os gastos com o pessoal tiveram um aumento, devido ao aumento do número médio de colaboradores (+5 face a 2024), bem como o efeito de atualização do salário mínimo para o ano de 2025 e pela atribuição de um prémio de desempenho a todos os colaboradores.
- Na rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, observa-se igualmente, um aumento, nomeadamente, nas Subrubrica:
 - Deslocações, estadas e transportes, com um aumento no valor de 12.847,46 euros; e,
 - Subcontratos, com aumento no valor de 11.112,97 euros.

- Aumento das depreciações, pelo reconhecimento de mais ativos tangíveis.

4 Perspetivas futuras

O balanço e os resultados líquidos do período de 2025 são demonstrativos da sustentabilidade da ASSOL e da sua capacidade para dar cumprimento ao **Plano de Médio Prazo para os anos de 2025 a 2030** aprovado no final de 2025.

- Finalização da empreitada de reabilitação da habitação 9 fogos, que permitirá criar 1 apartamento T2 e 8 T1 que servirão para resposta habitacional a pessoas que já são apoiadas pela ASSOL e com algum grau de autonomia;
- Investir na aplicação de sistema fotovoltaico no Centro de Oliveira de Frades;
- A aguardar aprovação de uma candidatura referentes ao programa de Inovação Social,
- Finalização da requalificação dos espaços referentes à valência da USO;
- Finalização da requalificação do CAO – Centro de S. Pedro do Sul;
- Requalificação do atual edifício das oficinas, para criação de gabinetes de trabalho, nas diversas valências; e,
- Requalificação da habitação em Santa Cruz da Trapa.

Acreditamos que a ASSOL mantém intactas as suas capacidades para levar a cabo esses investimentos e para levar a cabo a sua missão de contribuir para a consolidação de uma sociedade mais justa e mais inclusiva das pessoas com deficiência e das pessoas com doença mental crónica incapacitante.

5 Aplicação do Resultado Líquido

Propomos que o Resultado Líquido positivo do ano de 2025, no montante de 314.982,18 euros, seja mantido na rubrica “Resultados Transitados”, para robustecer o Balanço da entidade e permitir o autofinanciamento dos investimentos que pretende concretizar nos próximos anos.

6 Gestão de riscos financeiros

Os riscos financeiros são imediatos e a longo prazo.

Uma gestão conservadora seguida ao longo dos anos pelas várias direções, fez com que os riscos financeiros a que a ASSOL está exposta sejam neste momento baixos.

A curto prazo os riscos mais relevantes serão:

a) RISCO DE ATRASO NO REEMBOLSO DE DESPESAS REALIZADAS

i) Os reembolsos da Formação Profissional correram em 2025 bastante bem, mas subsiste a ameaça de novos atrasos.

Para minorar estes riscos é essencial:

- Ter uma participação forte nos movimentos de tipo federativo que podem dialogar com os financiadores; nomeadamente na FORMEM e na FNERDM; e,
- Melhorar os procedimentos internos para poder responder rapidamente e com eficácia às solicitações dos financiadores.

ii) Créditos sobre Clientes e pessoas apoiadas

Para evitar atrasos no pagamento das comparticipações familiares, foram implementados procedimentos de controlo mensal dos atrasos, que ao serem verificados, os diretores técnicos desencadeiam ações junto das pessoas apoiadas ou suas famílias.

b) RISCOS DE MERCADO

▪ Risco de Taxa de Juro

Os créditos destinam-se a investimentos em bens imóveis e equipamentos e foram contratados com taxas fixas e só uma alteração significativa das condições do mercado financeiro seria problemática.

Assim, não se afiguram riscos de mercado significativos ao nível da taxa de juros para a Entidade.

c) RISCO DE LIQUIDEZ

A grande ameaça à liquidez da tesouraria continua a ser, pelos montantes envolvidos, os atrasos nos reembolsos das despesas efetuadas com a formação profissional e com os investimentos realizados ao abrigo do PRR e Fundo Ambiental.

Para reduzir a exposição a esse risco procura-se manter um fundo de maneio elevado o que passa nomeadamente pela gestão da liquidez existente através de aplicações que podem ser movimentadas quando necessárias.

d) RISCO A LONGO PRAZO

Estão associados sobretudo à possibilidade de alterações nas políticas de apoio às pessoas com deficiência que alterem os modelos de financiamento da atividade.

A forma de minorar estes riscos será manter uma participação ativa no movimento federativo para podermos influenciar as políticas e antecipar os cenários futuros, para poder fazer as adaptações necessárias em tempo útil.

7 Acontecimentos após a data do balanço

7.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção da ASSOL no dia 23 de março de 2026. No entanto os associados poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

7.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras ou realizadas divulgações.

No âmbito da avaliação, do pressuposto, da continuidade e da análise dos riscos de mercado, importa referir que os exercícios de 2025 e 2026 têm sido marcados por um aumento significativo das tensões geopolíticas e da incerteza económica internacional.

A persistência de conflitos armados em diferentes regiões, designadamente na Ucrânia e no Médio Oriente, bem como o agravamento das tensões geopolíticas entre diversas potências económicas, tem contribuído para um ambiente de elevada volatilidade económica e financeira a nível global.

Adicionalmente, registam-se fatores de incerteza associados à evolução das políticas comerciais internacionais, ao reforço de medidas de natureza protecionista e às preocupações relativas aos níveis de endividamento soberano em algumas economias relevantes.

Este contexto poderá traduzir-se, entre outros aspetos, em:

- **Perturbações nas cadeias de abastecimento**, com potenciais constrangimentos no fornecimento e/ou aumento dos custos logísticos e das matérias-primas;
- **Volatilidade nos mercados financeiros**, designadamente ao nível das taxas de juro, taxas de câmbio e condições de financiamento;
- **Impactos na procura**, resultantes de eventuais quebras na confiança dos agentes económicos e consequente retração do consumo e do investimento.

À data de aprovação das demonstrações financeiras não é possível quantificar com precisão os potenciais efeitos destas circunstâncias na atividade da Entidade. Contudo, a Direção monitoriza permanentemente a evolução do contexto económico e geopolítico, avaliando os potenciais impactos na sua atividade e adotando, quando necessário, medidas de mitigação adequadas.

Com base na informação disponível à data, a Direção considera que não existem indícios que coloquem em causa o pressuposto da continuidade das operações.

É expectável que durante o exercício de 2026 se mantenham algumas pressões sobre os custos operacionais, designadamente ao nível da energia, dos transportes e de determinados bens alimentares, ainda que com sinais de estabilização relativamente aos níveis mais elevados observados em períodos anteriores.

Para enfrentar estes riscos a ASSOL conta com resultados económicos e financeiros equilibrados, mas também com a colaboração dos financiadores e dos cerca de 521 parceiros, que em conjunto são uma garantia da capacidade da ASSOL continuar a desenvolver as suas atividades apesar da provável crise económica.

8 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situações de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210 do Código do Regime Contributivo do Sistema Previdencial da Segurança Social (Lei 110 / 2009 de 16 setembro com redação dada pela lei n.º 119/2009 de 30 dezembro), a Mesa Administrativa informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Direção, com base na informação disponível à data sobre o futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade, atendendo à posição financeira robusta e equilibrada que tem, aos desempenhos financeiros e económicos alcançados nos últimos anos, secundados pela obtenção dos recursos financeiros para o normal desenvolvimento da atividade nos próximos 12 meses.

Todas as transações que envolvem a Instituição, e no que lhe é aplicável, respeitam as obrigações impostas pela Lei 25/2008 de 5 de junho (assim como, as obrigações impostas pelas atualizações posteriores a este diploma), o qual estabelece medidas de natureza preventiva e repressiva de combate ao branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo.

9 Termo de Responsabilidade

A Direção confirma que à data de 31 de dezembro de 2025, para além dos factos mencionados em anteriores notas:

- Para além das divulgadas no Anexo, não existem quaisquer responsabilidades com garantias, hipotecas e penhores a favor de terceiros;
- Não existem processos concluídos ou em curso (em fase de recurso hierárquico ou judicial) contra a Instituição, decorrente de levantamentos processuais referentes a contingências fiscais, legais ou laborais, ou de outra natureza, para os quais a Instituição, no âmbito da NCRF-ESNL, seja obrigada a constituir ou divulgar as respetivas responsabilidades nas suas demonstrações financeiras.

10 Outras informações

Face ao histórico e aos acordos de cooperação em vigor, a Direção acredita que estão criadas condições para que a ASSOL prossiga um desenvolvimento devidamente sustentado pelo que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade da Instituição a longo prazo.

O maior capital da ASSOL, neste momento, é o reconhecimento social do trabalho desenvolvido tanto a nível local, que se reflete no número de parcerias que com entidades locais, bem como o reconhecimento da ASSOL pelos colegas, que atuam no nosso setor, como também pelas entidades financiadoras como uma entidade de referência.

Esta é a maior garantia da sustentabilidade futura que se sustenta na melhoria contínua da oferta de serviços e da qualidade dos mesmos.

A ASSOL renovou, em abril de 2023, a Certificação EQUASS de Excelência em Serviços Sociais sendo uma das poucas entidades que em Portugal e na Europa que detêm essa certificação nesse nível.

Em junho do ano 2026, vai voltar a ter auditoria para renovação desse serviço de excelência.

11 Considerações finais

Apresentam-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo, as quais foram autorizadas para emissão na presente data, e serão posteriormente remetidas à Assembleia Geral, a qual dispõe de poderes para as aprovar, alterar ou rejeitar.

Oliveira de Frades, 23 de março 2026

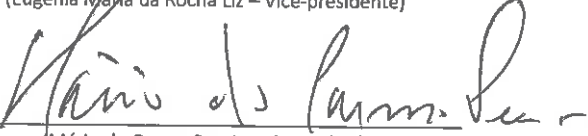
A Direção



(Gil António Ferreira de Almeida - Presidente)



(Eugénia Maria da Rocha Liz - Vice-presidente)



(Mário do Carmo Pereira - Secretário)



(Carlos Manuel Nogueira Antunes - Tesoureiro)



(Maria Raquel Marques Ferreira - Vogal)

